

BIO

PAULO JOSÉ MIRANDA

Paulo José Miranda nasceu em 1965, na Aldeia de Paio Pires, que fica a 16 km a sul de Lisboa. Estudou na Academia de Amadores de Música, guitarra clássica. Estudou ainda um ano no Hot Club e licenciou-se em Filosofia pela Universidade de Letras de Lisboa. Publica o seu primeiro livro de poesia em 1997, *A Voz Que Nos Trai*, pela Cotovia, com o qual **vence o primeiro Prémio Teixeira de Pascoaes**.

Em 1998 torna-se membro do Pen Club. E, nesse mesmo ano, publica quatro livros, também pela Cotovia: *A Arma do Rosto*, poesia; *O Corpo de Helena*, teatro (tragédia); e os dois primeiros livros de ficção, da sua trilogia do século XIX, *Um Prego no Coração* e *Natureza Morta*.

Em 1999 ganha uma bolsa de criação literária para escrever o último livro da trilogia, *Vício*. Em Maio desse mesmo ano, e por sugestão do poeta Pedro Tamen, diretor da Gulbenkian, nessa altura, vai para Toledo (Espanha) em representação de Portugal, nos Encontros de Cultura Mediterrânica, que duram quinze dias. Aí conhece a cineasta turca Pelin Esmer e, depois de algum tempo em Lisboa, passam ambos a viver em Istambul. Ainda nesse ano, e já a viver em Istambul, **recebe o primeiro Prémio José Saramago**, pelo livro *Natureza Morta*.

Em 2001, com uma bolsa da Fundação do Oriente, vive 3 meses em Macau, com o compromisso de escrever um livro de ficção acerca do poeta Camilo Pessanha. Nesse mesmo ano, sai pela Cotovia o último volume da sua trilogia, *Vício*.

Regressa a Istambul, depois dos meses de Macau, e viaja pelo Mediterrâneo e pelo Médio Oriente.

Em 2002 publica mais dois livros na Cotovia: o livro de poesia *Tabaco de Deus*, e o de ficção *O Mal*, o livro em torno de Camilo Pessanha.

No início de 2003 regressa a Portugal. Mas há-de voltar ainda mais uma vez a Istambul, nesse ano, onde fica até 2004. Pelo meio, em Portugal, escreve o seu romance *Com O Corpo Todo*, publicado pela Ulisseia, em 2011.

Vive o ano de 2004 em Lisboa, onde escreve *Mar Negro*, livro de ficção inédito; *América*, editado pela Quetzal em 2008; e o livro de poesia também inédito *Sob a Água dos Céus*. Ainda neste ano começa a escrever as “Cartas de Amor” num blogue que se chama “O Coração Gasta-se”, onde publica uma carta todas as semanas, às segundas-feiras. Continuará este seu projeto por mais

3 anos e em várias cidades. Estas cartas seriam mais tarde publicadas pela Abysmo, em 2014, com o título de *Todas as Cartas de Amor*.

Em Julho de 2005 parte para o Brasil, para o Rio de Janeiro. Aí escreve o livro, também editado pela Abysmo, já em 2015, *A Doença da Felicidade*.

Seis meses depois rumo a São Paulo, onde fica a viver por 2 anos e onde escreve bastantes crónicas, a continuação das cartas de amor, o romance *A Máquina do Mundo* e mais dois ensaios ainda inéditos: um sobre Fernando Pessoa, e outro sobre Eça de Queirós e a tragédia grega. *A Máquina do Mundo* viria a ser editado pela Abysmo em 2014.

Em 2007, em São Paulo, conhece aquela que foi sua mulher por oito anos, Áurea Cruz, advogada tributária, e rumo a Curitiba. É um ano muito atribulado, com tentativas de implementação de uma ONG dedicada ao ensino da Leitura, a VivALer, que acaba por não dar certo.

Depois dos conturbados tempos de Curitiba, em 2008 passa a viver em Florianópolis, onde continua escrevendo, mas fundamentalmente regressa à música, monta um pequeno estúdio e passa a viver de aulas de guitarra e baixo, e de gravações de demos e ensaios. Escreve ainda nesse ano o romance *Filhas*, publicado mais tarde pela Oficina do Livro, em 2012, e a peça de teatro infantil *Colmeiópolis – Um Dia na Cólmeia*, originalmente escrito para uma companhia de teatro amadora da vizinhança, e mais tarde, em 2013, publicada em Maputo (Moçambique) pela editora Escola Portuguesa de Maputo.

Em 2011 passa 3 meses no Rio Grande do Sul, trabalhando na obra do escritor Aldyr Garcia Schlee, e fazendo várias apresentações da mesma, nas cidades de Jaguarão, Pelotas e Porto Alegre.

No final desse ano muda-se para a Fazenda Rio Grande, na área metropolitana de Curitiba, onde viveu até finais de Maio de 2015. Aí escreve o livro de poesia *Exercícios de Humano*, editado em 2014, pela Abysmo, e **vencedor do Prémio SPA 2015, melhor livro de poesia**.

PUBLICAÇÕES

POESIA

- A Voz Que Nos Trai*, Cotovia, 1997
- A Arma Do Rosto*, Cotovia, 1998
- O Tabaco De Deus*, Cotovia, 2001
- Exercícios de Humano*, Abysmo, 2014

TEATRO

- O Corpo De Helena*, Cotovia, 1998
- Colmeiópolis – Um Dia na Colmeia*, Escola Portuguesa de Maputo, 2013

FICÇÃO

- Um Prego No Coração*, Cotovia, 1998
- Natureza Morta*, Cotovia, 1998
- Vício*, Cotovia, 2001
- O Mal*, Cotovia, 2002
- Com O Corpo Todo*, Ulisseia, 2011
- Filhas*, LeYa / Oficina do Livro, 2012
- A Máquina do Mundo*, Abysmo, 2014
- A Doença da Felicidade*, Abysmo, 2015

AFORISMOS

- A América*, Quetzal, 2008

CARTAS

- Todas as Cartas de Amor*, Abysmo, 2014